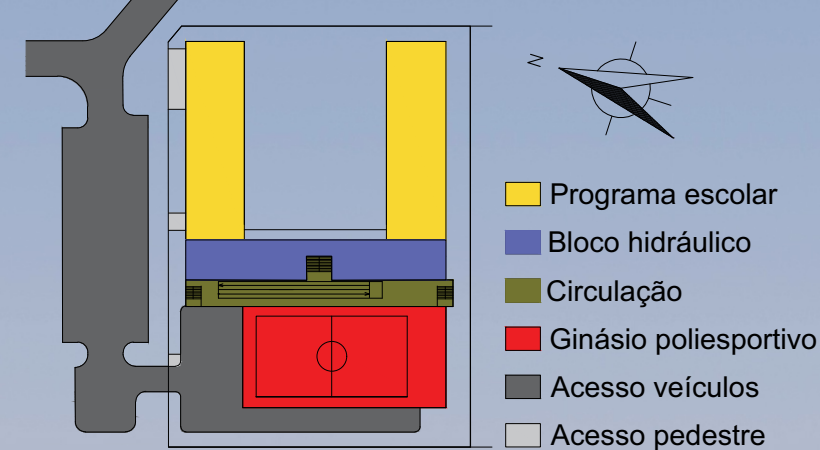


Implantação  
esc: 1:2000



Setorização do programa  
esc: 1:1500



## CONTEXTO URBANO

Uma escola pública no bairro Riacho Doce vai além de invólucro que abarca a programação escolar para 650 crianças, sua importância está no preenchimento de uma carência de equipamentos de esporte, lazer e cultura típica de sua situação periférica, onde a dificuldade de mobilidade urbana sedimentam seu isolamento com os serviços oferecidos na cidade formal.

A escola é encarada como espaço catalizador de cultura e saber, dialogando com seu entorno de forma aberta através de uma implantação que se volta para a cidade, permitindo ver e ser vista pelo seu contexto que encontra-se atualmente em processo de construção, causando uma identidade sinérgica com seu entorno.

## A ESCOLA

O ensino fundamental abrange uma fase única na vida das pessoas: a passagem da infância à adolescência.

Momento em que o mundo lúdico e intimista da criança é confrontado aos códigos de ética da sociedade.

Momento em que a lógica se apura e aflora os primeiros talentos e aptidões da criança, construindo sua personalidade.

O espaço da escola, sobretudo da pública, deve ser o ambiente desta passagem, sendo o espaço propício não só ao aprendizado mas, principalmente, à formação do pequeno ser enquanto cidadão do mundo.

Desta forma, a escola foi pensada como um **espaço do encontro** entre estas diversas séries que se colocam.

Busca respeitar a particularidade de cada momento, mas fundamentalmente propicia o cruzamento das mesmas em um ambiente aberto e diversificado, cuja intenção é permitir a troca de informações e experiências.

## IMPLANTAÇÃO

A implantação é dividida em 04 setores: O Programa Escolar, o Bloco Hidráulico, o Sistema de Circulação e o Ginásio. Procurou-se distanciar os ritmos divergentes entre as salas de aula e o ginásio poliesportivo, inserindo entre eles o bloco hidráulico e o sistema de circulação de escada e rampas.

Desta forma, dois ritmos independentes se estabeleceram sendo o ginásio instalado a um nível acima do estacionamento e o programa escolar em torno do pátio descoberto.

No térreo, procurou-se instalar as atividades que demandam um contingente maior de pessoas simultaneamente, como o pátio coberto, o auditório, a sala de música e o refeitório.

Nos andares superiores, o bloco hidráulico oferece pátios complementares, permitindo agrupamentos de cada setor.

A partir dessa implantação racional, aplicou-se elementos maleáveis às ações do clima e da rotina escolar para a composição da edificação, como é o caso dos painéis de chapa perfurada que estarão sob trilhos e percorrerão a fachada de acordo com a luminância em cada sala. Estes painéis serão também elemento didático: a cor do painel é a cor da sala, permitindo uma relação interior / exterior complementar à relação numérica utilizada tradicionalmente.

Nas fachadas Sul e do Ginásio poliesportivo utilizou-se requadros de ferro com uma trama de madeira colorida, que remete ao rabisco de um desenho, compondo uma fachada vibrante e múltipla.

Nestas ações, o espaço escolar transmite alguns elementos fundamentais para seus futuros frequentadores:

Solidez e racionalidade como base de sua estruturação, didática em sua formação e diversidade em seu desenvolvimento.